Relatório e Parecer da Comissão Examinadora

RELATÓRIO

A Comissão Examinadora do concurso de Direito Comercial (2.ª cadeira), constituída dos infra signatários, professores Raimundo Gomes de Matos, Lincoln Mourão Matos, José Vitor Ferreira Nobre, desembargador Abner Carneiro Leão de Vasconcelos e bacharel em Direito Dario Bezerril Corrêa Lima, os dois primeiros, indicados pela Congregação, e os três últimos, pelo Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito do Ceará, reunida no edifício da mesma Faculdade, às 9 horas do dia 19 de outubro de 1945, verificou que, ao primeiro de seus membros, cabia a presidência, e, depois de haver escolhido o último para secretário, organizou, para realização das provas do concurso, o horário constante da ata de reunião de sua instalação.

No dia 23 do mês e ano supra referidos, às 8 horas, reuniu-se a Comissão no mesmo edifício e examinou os títulos apresentados pelo único candidato inscrito, bacharel em direito Antônio Martins Filho, havendo cada examinador atribuído nota, aos títulos considerados em conjunto, e em seguida encerrado essa nota em envelope destinado a êsse fim, devidamente fechado pelo próprio examinador; feito o que os cinco envelopes contendo as cinco notas foram colocadas dentro de outro maior, rubricado pela Comissão e lacrado, depois de haver sido cerrado em devida forma.

No dia seguinte, 24 de outubro, às 7 horas como fora previamente estabelecido, reuniu-se a Comissão na Sala das Congregações, para realização da prova escrita, sendo então sorteado o ponto número 35, dentre 20 escolhidos dos Programas oficiais de Direito Comercial (3.º ano, 1945 e 4.º ano 1943).

O candidato iniciou e concluiu a prova escrita no prazo regulamentar, a qual, depois de rubricada por três professores,
foi encerrada em envelope apropriado, devidamente cerrado, lacrado e rubricado pela Comissão.

No dia 26, às 10hs.25, reunida a Comissão e formulado o programa para a prova didática na conformidade da respectiva ata de reunião, foi, às 10hs.40, sorteado o ponto número 20, do programa do 3.º ano, para dissertação oral do candidato.

Ainda nesse dia, 26 de outubro de 1945, às 19hs30, reunidas a Congregação e a Comissão na sala das Congregações, procedeu esta a arguição do sobredito candidato na defesa de sua tese, interrogando-o cada examinador um após o outro, e a cada um deles respondendo o examinando, observado em tudo o prazo regulamentar. Ultimada a arguição, cada examinador atribuiu à prova sua nota, e a seguir encerrou-a em envelope seu turno encerrou os cinco votos em outro envelope maior, que depois de cerrado, rubricado e lacrado, foi deixado à guarda do dr. Diretor da Faculdade.

No dia 27, às 10hs.40, perante a Comissão e a Congregação reunidas, iniciou o candidato sua dissertação oral sobre o ponto da véspera sorteado para essa prova didática, sobre o qual efetivamente dissertou durante o prazo regulamentar de 50 minutos. Concluída a dissertação, cada examinador lhe atribuiu sua nota, que a seguir encerrou em um envelope por ele mesmo fechado; sendo os cinco envelopes contendo as cinco notas, encerrados em outro maior, cerrado, rubricado e entregue à guarda do dr. Diretor.

Por falta de quorum para funcionamento da Congregação a 29, foi adiada a leitura da prova escrita para o dia seguinte, 30 de outubro, às 8 hs.15m. quando, na Sala das Congregações, perante a Comissão Examinadora e a Congregação reunidas foi efetivamente lida pelo candidato sua prova escrita, cuja leitura foi acompanhada pelo examinador escolhido para secretário. Finda a leitura, foi julgada essa prova pelo modo sigilar observado no julgamento das demais provas.

Concluído todos os julgamentos, passou a Comissão a apu-
rar publicamente as notas atribuídas a todas as provas, verificando o seguinte resultado:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Raimundo G. de Matos</td>
<td>10</td>
<td>9</td>
<td>10</td>
<td>8</td>
<td>37</td>
<td>9,25</td>
</tr>
<tr>
<td>Lincoln Mourão Matos</td>
<td>8</td>
<td>8</td>
<td>10</td>
<td>9</td>
<td>35</td>
<td>8,75</td>
</tr>
<tr>
<td>José Vitor F. Nobre</td>
<td>10</td>
<td>9</td>
<td>10</td>
<td>10</td>
<td>39</td>
<td>9,75</td>
</tr>
<tr>
<td>Abner C. L. Vasconcelos</td>
<td>10</td>
<td>9</td>
<td>10</td>
<td>9</td>
<td>38</td>
<td>9,50</td>
</tr>
<tr>
<td>Dario B. Corrêa Lima</td>
<td>9</td>
<td>8</td>
<td>10</td>
<td>9</td>
<td>36</td>
<td>9</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Dos totais acima consignados, resulta a aprovação do candidato com a média final de 9,25.

Deixou de comparecer aos trabalhos do concurso o Sr. Desembargador Feliciano de Ataíde, designado pela portaria número 405, de 11 de setembro de 1945, do Exmo Sr. Ministro da Educação e Saúde.

**PARECER**

Em face das notas acima e dos resultados apurados no concurso:

Esta Comissão propõe à douta Congregação — que seja considerado aprovado e indicado à nomeação para o cargo de Professor Catedrático de Direito Comercial (2.ª cadeira), nesta Faculdade de Direito do Ceará, o bacharel em direito Antônio Martins Filho, conferindo-se-lhe, também, o título de doutor em direito, na conformidade da legislação em vigor.

Faculdade de Direito do Ceará, em Fortaleza, 31 de Outubro de 1945.

R. Gomes de Matos — Presidente  
Abner C. L. de Vasconcelos  
José Vitor Ferreira Nobre  
Lincoln Mourão Matos  
Dario Bezerril Corrêa Lima — Relator